

O DESAFIO DE DESCER A MONTANHA



PAULO SIQUEIRA

Presidente da Fenabreve/Sincodiv-RS
siqueira@sincodiv-rs.com.br



Em 1924, na obra *A Montanha Mágica*, Thomas Mann (nobel de Literatura) narrou o cotidiano de pacientes isolados em um sanatório nas montanhas de Davos, ansiosos para recuperarem a saúde e poderem descer a montanha e retomar suas vidas.

A narrativa se assemelha à nossa luta contra a covid-19, na qual também enfrentamos a necessidade de um isolamento social e a ansiedade pela volta à vida normal. Ansiedade que aumenta a cada ponto somado às estatísticas das vítimas e do desemprego, em que gráficos montanhosos parecem formar uma sombria cordilheira no horizonte, cuja transposição impõe desafios nunca antes vividos.

É um cenário de dificuldades até para uma cadeia produtiva e comercial como a da indústria automotiva, com participação de 5% do PIB e 12% dos impostos,

que sempre foi o motor para a recuperação econômica e a válvula de escape para mercados e consumidores. Foi assim, com o automóvel, em crises anteriores: sua compra foi uma proteção contra a hiperinflação, sua liquidez de venda gerou recursos

Diante da intensidade e abrangência da crise atual, será tarefa árdua superar a forte perspectiva de uma profunda recessão

financeiros contra o confisco do Plano Collor e, agora, o instrumento de trabalho para 1 milhão de motoristas de aplicativos sustentarem suas famílias.

Mas, diante da intensidade e abrangência da crise atual, para a indústria automotiva e toda a economia, será tarefa árdua superar a forte perspectiva de uma profunda recessão, aliada às dificuldades de acesso às linhas de financiamento e restrição de crédito ao consumidor, sinalizando a difícil manutenção da atividade empresarial e dos empregos.

Assim, a cidade de Davos, que no passado ambientou o drama de Mann e hoje sedia o encontro de líderes em busca de soluções para o mundo, talvez possa servir de inspiração ao incentivo de uma maior afinidade das autoridades gaúchas com as entidades empresariais para que, da união dessas forças e inteligências, com rapidez, possamos criar soluções e caminhos para descermos, como aquelas personagens, a montanha de perdas e dor que hoje nos angustia.